

Flexibilização Curricular – Uma oportunidade



Problemas sinalizados:

- Extensão dos programas com consequências para:
 - ✓ Consolidação das aprendizagens
 - ✓ Diferenciação pedagógica
 - ✓ Inclusão
 - ✓ Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade
 - ✓ Desenvolvimento de competências de nível mais elevado
- Reduzida presença da dimensão formativa da avaliação;
- Pouca diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Alunos desmotivados, desatentos, desinteressados...

Autonomia e Flexibilidade



Flexibilidade curricular

Instrumento para explorar formas diferentes de organizar os tempos escolares, possibilitando trabalho de diferenciação pedagógica, de natureza interdisciplinar, desenvolvimento de projetos, aprofundamento de conhecimentos adquiridos, alternância de tempos, trabalho em equipas pedagógicas.

Foco na organização dos tempos, metodologias e espaços de trabalho.

Instrumentos de flexibilização



Finalidade (1):

- Enriquecimento, aprofundamento e consolidação das «aprendizagens essenciais»;
- Desenvolvimento de projetos com o objetivo específico de recuperação de aprendizagens ;
- Valorização das artes, do desporto, do trabalho experimental e das tecnologias de informação e comunicação, bem como a integração das componentes de natureza regional e local;
- Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;

Instrumentos de flexibilização



Finalidade (2):

- Desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- Exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- Dinâmica do trabalho de projeto, centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas.

Instrumentos de Flexibilização



Possibilidades (não exclusivas e não exaustivas):

- Fusão de disciplinas em áreas disciplinares;
- Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo;
- Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a reconfiguração de turmas ou outra organização;
- Integração de projetos desenvolvidos na escola em blocos que periodicamente integram a matriz semanal, de forma rotativa ou outra adequada;

Flexibilidade e Autonomia



Instrumentos de Flexibilização:

- Redistribuição da carga horária das disciplinas das matrizes-base promovendo tempos de trabalho de projeto interdisciplinar, com partilha de horário entre diferentes disciplinas;
- Alocar parte do tempo de uma disciplina ao desenvolvimento de um projeto;
- Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral ou semestral, ou outra organização;
- Criação de disciplinas para o desenvolvimento de componentes de currículo local com contributo interdisciplinar.

Flexibilidade e Autonomia

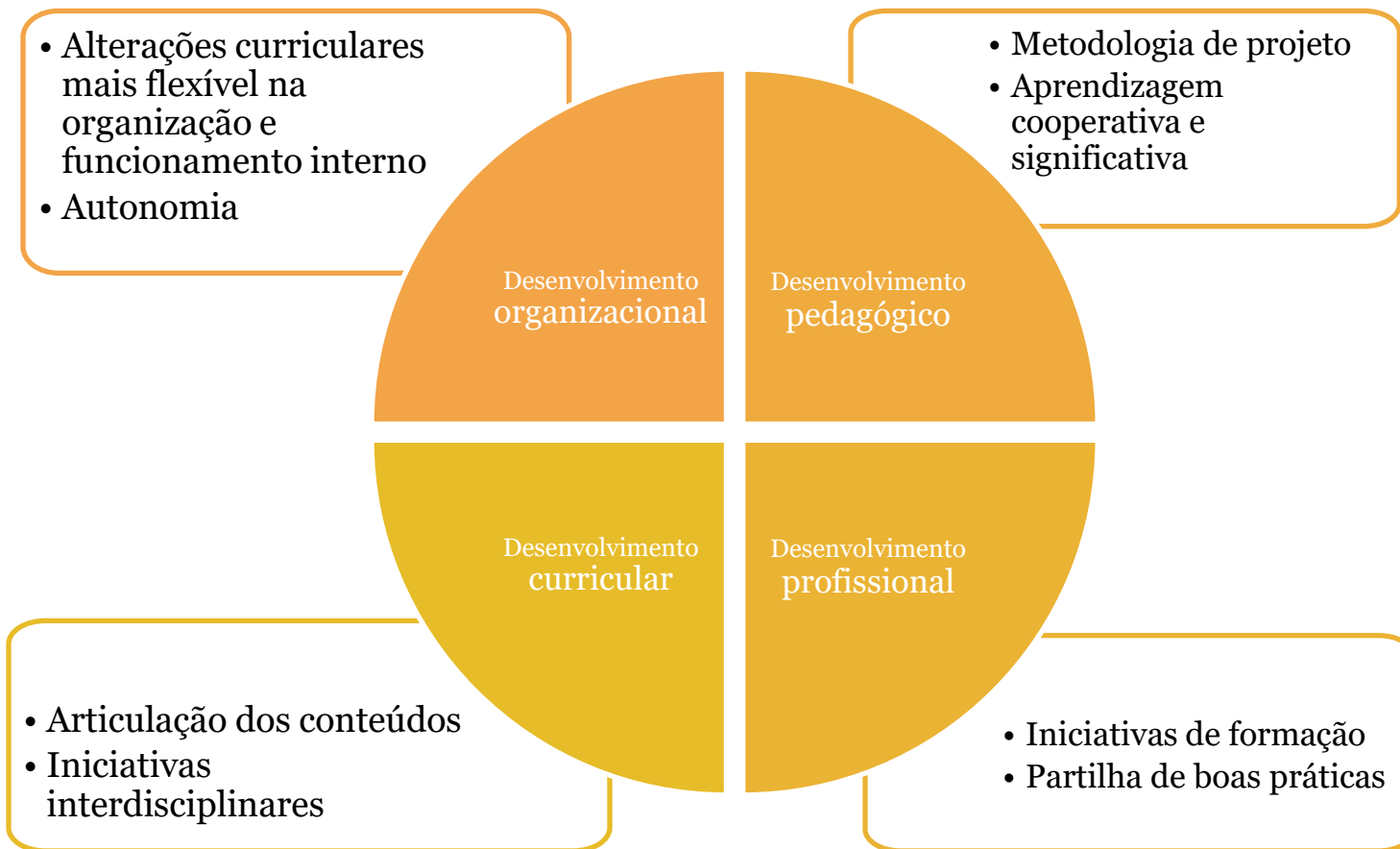


Instrumentos de Flexibilização:

Alguns exemplos de operacionalização

- Criação de projeto curricular sobre Nutrição com contributos da química, biologia, cidadania e educação física (e outras).
- Criação de projeto de debates coordenado para exploração de competências argumentativas (Filosofia) e de oralidade (Português).
- Partilha de instrumentos de avaliação entre disciplinas (p.ex. projeto avaliado em português, ciências e história relativamente a diferentes dimensões e com diferentes critérios).

Prioridades – Gestão Curricular



Flexibilização curricular

Nova organização dos tempos escolares

Trabalho cooperativo dos docentes

Aluno

Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos

Interdisciplinaridade
Transdisciplinaridade

Trabalho em equipas pedagógicas

Desenvolvimento de projetos

